



## PASTORAL CARCERÁRIA DO ESTADO DE GOIÁS

*“Estive preso e fostes me visitar”* Mt 25,36

### Nota Pública sobre o Sistema Penitenciário Goiano

O cárcere é local de morte, e essa afirmação tem sido tragicamente confirmada nos últimos dias no sistema penitenciário goiano, com óbitos e casos de espancamentos amplamente divulgados pela imprensa. Assim, aqueles que defendem a vida, a dignidade humana e a sacralidade do corpo não podem mais silenciar ou compactuar com a repetição cotidiana desses fatos, com o aprisionamento de pessoas em situação de tamanha degradação física e espiritual, e com a precariedade das condições de trabalho dos agentes penitenciários.

Independentemente dos autores ou das supostas motivações para esses atos bárbaros ocorridos dentro das prisões, o Estado é o responsável pela integridade física e moral de todos aqueles que estão sob sua custódia ou trabalham no sistema, e deve não apenas indenizar as vítimas sobreviventes e os familiares dos mortos, mas responder pela sua omissão, seja ela intencional ou não.

Para além disso, é urgente que o Estado de Goiás adote medidas concretas e de impacto permanente no sistema prisional, como a efetiva estruturação da Defensoria Pública, auxílio na aprovação do projeto de lei que cria o Mecanismo Estadual de Prevenção e Combate à Tortura, a implementação de uma Ouvidoria externa e independente no âmbito da administração penitenciária e a abolição definitiva da Revista Vexatória, que ainda persiste em algumas unidades, apesar da Portaria nº 435/2012-GAB/AGSEP.

Nesse sentido, reafirmamos que essa crise pela qual passa o sistema penitenciário goiano e brasileiro, não será resolvida com a construção de novas unidades, que se encherão sempre na mesma proporção, muito menos com iniciativas privatizantes, que são desumanas, custosas e ineficientes por natureza.

É imperioso, sobretudo, que se estanque esse processo maciço de encarceramento, que não apenas é inútil para resolver os problemas relacionados à criminalidade, como é um fator gerador de novos crimes.

Por fim, a Pastoral Carcerária, presença de Cristo e sua Igreja no mundo das prisões, se solidariza com todos os afetados por essas e tantas outras tragédias, e reitera suas preces e sua luta por um mundo sem cárceres.

Goiânia, 02 de setembro de 2014.

**Pastoral Carcerária de Goiás**

Ir. Liberata Magliocchetti

Coordenadora Estadual

[liberata\\_magliocchetti@hotmail.com](mailto:liberata_magliocchetti@hotmail.com)